



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MATEMÁTICA
CURSO DE BACHARELADO EM ESTATÍSTICA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ECN79	COMPONENTE CURRICULAR: ECONOMIA MONETÁRIA E FINANCEIRA	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE ECONOMIA		SIGLA: IE
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

O curso está voltado para a discussão de alguns tópicos relevantes relacionados ao sistema monetário financeiro. Embora o enfoque privilegie aspectos teóricos, haverá espaços para incursões/ remissões ao caso da economia brasileira. Espera-se que o aluno afaia, ao longo do curso, conhecimentos relacionados às finanças e política monetária formando uma capacidade de discussões críticas baseada no conhecimento da estrutura, instituições, instrumentos e mercados do sistema monetário e financeiro da economia.

EMENTA

A circulação do capital e o financiamento da produção capitalista. O capital produtor de juros. O conceito de capital financeiro. Mobilização do capital e sistema bancário. Sociedades anônimas. Capital financeiro e crise de intermediação financeira não bancária: ativos e passivos financeiros, fluxo de fundos, teoria de portfólio, mercado de capitais. O Sistema Financeiro Brasileiro: as reformas pós-64 e a dinâmica recente, crise de instabilidade: o déficit financeiro do setor público e a política monetária. A política anti-inflacionária e o problema dos juros. Alternativas de reforma financeira.

PROGRAMA

OS CONCEITOS DE CRÉDITO E DE FINANCIAMENTO

- O conceito de crédito circulação e seus limites
- O conceito de crédito de capital e a necessidade de crédito de longo prazo
- A discussão de Hilferding (capital ocioso e crédito de capital)
- A discussão de Keynes (o conceito de Finance e Funding)

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM LÓGICO/HISTÓRICA

- O capitalismo atrasado: a especificidade dos limites do crédito e da tecnologia na “etapa concorrencial”
- O capitalismo atrasado: o caso da Alemanha, dos EUA, da França do Japão, do Canadá

ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO E A NECESSIDADE DE ANÁLISE DO MODELO

ESTRUTURAL A ELA ASSOCIADO

- O modelo estrutural implícito em Keynes
- O modelo estrutural implícito em Hilferding
- A compatibilidade dos autores
- Análise quanto à necessidade de estruturas específicas de financiamento de longo prazo
- As inovações financeiras e seus rebatimentos sobre as estruturas de financiamento dos países centrais
- A “globalização financeira” e o movimento de “financeirização”- Necessidade de requalificação de conceitos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HILFERDING, R. O Capital Financeiro. São Paulo: Ed. Nova Cultural, Coleção Os Economistas, 1985.
- HOBSON, J. A. A Evolução do Capitalismo Moderno: Um estudo da produção mecanizada. São Paulo: Ed. Abril Cultural, Coleção Os Economistas, 1983.
- MELLO, J. M. O Capitalismo Tardio. São Paulo, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KEYNES, J. M. A teoria ex ante da taxa de juros, ex ante ex post. A teoria geral do emprego do juro e da moeda.
- OLIVEIRA, C.A.B. O Processo de Industrialização: do capitalismo originário ao atrasado. Tese de doutoramento apresentada ao IE/UNICAMP, 1985
- HARVEY, D. 17 contradições e o fim do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2016.
- SOROS, G. A crise do capitalismo: as ameaças aos valores democráticos : as soluções para o capitalismo global. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- SENNETT, R. A cultura do novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2006.

APROVAÇÃO

_____/_____/_____

Coordenador do Curso de Bacharelado em
Estatística

_____/_____/_____

Diretor do Instituto de Economia